

1 Segundo o historiador francês Michel de Certeau,

Não existem considerações, por mais gerais que sejam, nem leituras, por mais longe que as estendamos, capazes de apagar a particularidade do lugar de onde eu falo e do domínio por onde conduzo uma investigação. Toda pesquisa historiográfica é articulada a partir de um lugar de produção socioeconômico, político e cultural. É por acaso que se passa da “história social” à “história econômica” durante o período situado entre as duas guerras mundiais, por volta da crise econômica de 1929, ou que no momento atual a história cultural prevalece, quando se impõe, por todas as partes, com o lazer e os *mass media*, a importância social, econômica e política da “cultura”?

(Adaptado de: CERTEAU, M. A operação histórica. In. LE GOFF, J.; NORA, P. *História: novos problemas*. Trad. de Theo Santiago. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976. p.17-18 e p.25.)

Sobre o conteúdo do texto, assinale a alternativa correta.

- Michel de Certeau apresenta uma concepção positivista da história, pois, para ele, o historiador deve se apropriar de metodologia científica para desenvolver investigações socioeconômicas, políticas e culturais.
- O historiador propõe o afastamento de uma concepção puramente econômica do discurso histórico, ao mesmo tempo que vislumbra uma aproximação do campo constituído pelos estudos culturais.
- Para Certeau, é em função do lugar da produção que se instauram as indagações aos documentos; a prática histórica é totalmente relativa à estrutura da sociedade.
- Pelo texto, pode-se inferir que, para atingir a verdade histórica com elevado grau de precisão, o historiador deve conseguir exercer ao máximo a neutralidade.
- Por seu conteúdo, o texto pode ser incluído na escola historicista, que considera a prática historiográfica em uma perspectiva científica, parcialmente desvinculada do presente.

2 Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, uma das características da transição do Feudalismo para o Capitalismo.

- A fragmentação do poder, que estabeleceu uma relação social baseada na suserania e na vassalagem.
- O afluxo de proletários para as grandes cidades durante o estabelecimento da Revolução Industrial.
- O estabelecimento de um cultivo agrícola baseado no uso comum de terras pertencentes aos senhores feudais.
- O fortalecimento do poder da Igreja Católica graças ao crescente apoio fornecido pela burguesia.
- O surgimento de uma burguesia mercantil atrelada ao estabelecimento de um Estado forte e centralizado.

3 Leia o texto a seguir.

A concentração de imigrantes pobres nas cidades confunde aqueles que contavam utilizar a imigração branca para “civilizar” o país. Torna-se evidente uma realidade social cujos termos eram até então antinômicos: a existência de europeus pobres, nivelados ao estatuto dos escravos de ganho e do eito, exercendo atividades insalubres e personificando formas de decadência social que pareciam estar reservadas aos negros.

(ALENCASTRO, L. F.; RENAUX, M. L. Caras e modos dos migrantes e imigrantes. In. NOVAIS, F. A.; ALENCASTRO, L. F. *História da Vida Privada no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. p.310.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a imigração europeia para o Brasil, entre os séculos XIX e XX, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- As condições precárias de vida dos proletários e camponeses europeus foram determinantes para a sua vinda para o Brasil.
- O incentivo à imigração europeia para o Brasil tinha duas funções principais: prover de mão de obra as lavouras e “civilizar” o Brasil.
- A decadência social dos imigrantes europeus contribuiu para a manutenção da precária eficácia da administração pública do Brasil.
- A tentativa de atração de imigrantes europeus para o Brasil tinha por objetivo suprir o vazio deixado pelo fim do tráfico de escravos negros vindos da África.
- A imigração de europeus para o Brasil se revelou um total fracasso devido às limitações impostas pela classe social da qual eram oriundos.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- V, V, F, V, F.
- V, F, V, F, V.
- F, V, V, F, F.
- F, V, F, F, V.
- F, F, F, V, V.

4 Leia o texto a seguir.

“Ainda que vocês na Espanha achem um pouco forte meu casamento com uma índia, aqui isso não é, de modo algum, uma desonra, pois a nação dos índios goza de alta estima”. É assim que, em 1571, um comerciante espanhol do México explica sua união para um sobrinho instalado perto de Madri, em uma época em que a Europa se dilacera: as guerras de religião devastam a França e os Países Baixos, a noite de São Bartolomeu é iminente. Essa aliança entre um espanhol e uma índia ignora as barreiras étnicas, sociais e culturais. Ela coloca, de uma maneira brutal, uma questão que nos preocupa talvez ainda mais que aos contemporâneos de Montaigne, Shakespeare e Cervantes, a das mestiçagens.

(Adaptado de: BERNAND, C.; GRUZINSKI, S. *História do Novo Mundo 2. As Mestiçagens*. Trad. de Mary Amazonas Leite de Barros. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. p.9.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre as mestiçagens no processo de conquista e colonização da América, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os mestiços, que começaram a nascer na América em maior número a partir de 1570, eram festejados com grande alegria e esperança por suas famílias e comunidades, pois eram vistos como a grande oportunidade de ascensão social familiar, pela possibilidade de aproximação dos espanhóis e de sua cultura.**
- II. A história do Novo Mundo se reduziu a um enfrentamento entre civilizações europeias e civilizações índias, duas unidades culturais desiguais em confronto, resultando na sobreposição da cultura espanhola sobre a cultura indígena, com a eliminação da cultura vencida.**
- III. Ainda que se considere a fala repleta de positividade do comerciante espanhol sobre sua relação com uma índia, aos olhos das autoridades espanholas, os mestiços, oriundos desse tipo de relação, apareciam como uma coletividade ameaçadora, portadora da insubordinação natural, “sugada no leite materno”.**
- IV. As condições demográficas permitem opor várias formas de mestiçagens; frente a importantes concentrações indígenas – no México, nos Andes –, as sociedades europeias são obrigadas a levar em conta a presença dos índios. Em áreas como a costa do Brasil, os índios que sobreviveram às epidemias são por demais dispersos ou raros para modificar a colonização.**

Assinale a alternativa correta.

- | | |
|--|--|
| a) Somente as afirmativas I e II são corretas. | d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas. |
| b) Somente as afirmativas I e IV são corretas. | e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas. |
| c) Somente as afirmativas III e IV são corretas. | |

Leia o texto a seguir e responda às questões de 5 a 7.

Se a economia do mundo do século XIX foi constituída principalmente sob a influência da Revolução Industrial britânica, sua política e sua ideologia foram constituídas fundamentalmente pela Revolução Francesa. A Grã-Bretanha forneceu o modelo para ferrovias e fábricas, o explosivo econômico que rompeu com as estruturas socioeconômicas tradicionais do mundo não europeu. No entanto, foi a França que fez suas revoluções e a elas deu suas ideias, a ponto de bandeiras tricolores terem se tornado o emblema de praticamente todas as nações emergentes, e as políticas europeias (ou mesmo mundiais), entre 1789 e 1917, foram em grande parte lutas a favor e contra os princípios de 1789, ou os ainda mais incendiários de 1793. A França forneceu o vocabulário e os temas da política liberal e radical-democrática para a maior parte do mundo. A França deu o primeiro grande exemplo, o conceito e o vocabulário do nacionalismo.

(Adaptado de: HOBBSAWM, E. J. *A Revolução Francesa*. Trad. de Maria Tereza Lopes Teixeira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. p.9 (Coleção Leitura).)

5 Com base no texto e nos conhecimentos sobre a Revolução Industrial britânica, considere as afirmativas a seguir.

- I. Desde o início do século XVIII, com a melhoria da produção agrícola, houve uma queda nas taxas de mortalidade, ao mesmo tempo que um grande contingente populacional estava sendo expulso do campo, pela apropriação das terras por grandes proprietários rurais, em um fenômeno conhecido como “cercamentos”.**
- II. O crescimento econômico promovido pela revolução industrial contraditoriamente não implicou no crescimento vertiginoso das cidades. Apropriando-se do conceito inglês de cidades-jardim, centros urbanos, como Londres e Manchester, conseguiram manter suas massas de trabalhadores em áreas rurais nos seus entornos.**

III. Por meio da industrialização acelerada, a sociedade inglesa pôde desenvolver boas condições de vida; os trabalhadores passaram a habitar locais arejados e a receberem salários adequados, resultando dessa situação uma relação não conflituosa entre a burguesia e o operariado, o que permitiu o precoce desenvolvimento do capitalismo na Inglaterra.

IV. A revolução industrial significou a transição para novos processos de manufatura, que incluíram a migração de métodos de produção artesanais para a produção por máquinas, novos processos de produção de ferro, maior eficiência da energia da água, o uso crescente da energia a vapor, além da substituição da madeira e de outros biocombustíveis pelo carvão.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

6 Com base no texto e nos conhecimentos sobre a Revolução Francesa, considere as afirmativas a seguir.

I. O final do século XVIII foi uma época de crise para os velhos regimes da Europa e seus sistemas econômicos. Foram décadas repletas de agitações políticas, chegando até o ponto de revoltas, de movimentos coloniais em busca de autonomia, às vezes atingindo a secessão.

II. Sua base teórica foi cunhada, entre outros, pelo filósofo e pensador suíço Jean-Jacques Rousseau, um dos nomes mais destacados do pensamento conhecido como iluminismo, que concebia o homem como um ser livre, igual a seus semelhantes, com os quais deveria conviver fraternalmente.

III. Entre todas as revoluções contemporâneas, a Revolução Francesa foi a única ecumênica. O fato de esse movimento ter rompido radicalmente com um sistema estabelecido havia pelo menos cinco séculos levou muitos pensadores a afirmar que ela não foi apenas um movimento nacional, mas uma revolução de caráter supranacional.

IV. No momento do desencadeamento da Revolução, a França vivia uma república oligárquica sob Luís XV, que detinha um poder controlado pela camada de privilegiados constituída pelo clero e pela nobreza, que vivia em torno do governante sem pagar impostos e às custas da maioria do povo francês.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

7 Sobre as influências da Revolução Francesa na América Latina, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

() Na Bahia, em 1798, um movimento social denominado “Revolta dos Alfaiates”, que tinha como objetivo o rompimento dos laços coloniais com Portugal, foi inspirado nos ideais de liberdade vindos da Europa, decorrentes da Revolução Francesa.

() A França forneceu o vocabulário e os temas da política socialista para a maior parte da América Latina; deu o primeiro grande exemplo, o conceito e o vocabulário que influenciaram os movimentos reivindicatórios indígenas do século XIX.

() A grande repercussão dos ideais da Revolução Francesa na América Latina contribuiu significativamente para o desencadeamento dos movimentos emancipatórios após 1808.

() As ideias produzidas no movimento francês permanecem, até hoje, nos textos das constituições dos países democráticos latino-americanos, inclusive no texto da Constituição brasileira.

() Sob a influência da Revolução Francesa, deflagrou-se, no século XIX, a Guerra de Canudos, um confronto entre o exército brasileiro e o movimento popular de fundo sociorreligioso, que se armara para depor o governo republicano e reinstalar a monarquia no Brasil.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, V, F.
- b) V, F, V, V, F.
- c) F, V, V, F, F.
- d) F, V, F, F, V.
- e) F, F, F, V, V.

8 Leia o texto a seguir.

O movimento revolucionário de 1930 no Brasil insere-se em uma conjuntura de instabilidade, gerada pela crise mundial aberta em 1929, que caracterizou toda a América Latina. Ocorreram aí onze episódios revolucionários, predominantemente militares, entre 1930 e 1932. O Golpe Militar do general Uriburu na Argentina (setembro de 1930) teve um efeito de demonstração no Brasil, onde foi saudado, nos meios de oposição, como um exemplo a ser seguido.

(FAUSTO, B. *História Concisa do Brasil*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2001. p.181.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre os anos de 1930, assinale a alternativa correta.

- a) A revolução de 1930 insere-se em contexto de crise do capitalismo mundial e significou o estabelecimento de interferência estatal nas relações do trabalho.
- b) A revolução de 1930, assim como outros golpes militares ocorridos na América Latina, tinha por objetivo o restabelecimento das democracias ameaçadas pelo avanço do socialismo mundial.
- c) A oposição ao governo de Getúlio Vargas em 1930, seguindo o exemplo da Argentina, engendrou um golpe militar que significou o fim da ditadura do Estado Novo.
- d) A crise de 1929, decorrente do fim da Primeira Guerra Mundial, significou o fim do café como principal item de exportação do Brasil a partir de 1930.
- e) A burguesia brasileira foi incapaz de responder eficientemente à crise econômica de 1929, o que levou o proletariado a promover a revolução de 1930.

9 Sobre a Segunda Guerra Mundial, considere as afirmativas a seguir.

- I. Foi uma guerra com base em conflitos étnicos e raciais, cujo estopim foi o assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando da Áustria por um nacionalista croata.
- II. Foi um conflito relacionado às disputas imperialistas não resolvidas durante a Primeira Guerra Mundial.
- III. Ocorreram no leste europeu as batalhas mais agudas entre as forças do Eixo e do Exército Vermelho, de 1941 a 1945.
- IV. Tinha como motivação a intenção alemã de ocupar o leste europeu, assim como as pretensões expansionistas do Japão na Ásia e na Oceania.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

10 Observe a charge a seguir.



(Disponível em: <<https://www.google.com.br/search?q=guerrafria=1C2AVNA>>. Acesso em: 8 set. 2015.)

Com base nos elementos contidos na charge e nos conhecimentos sobre a Guerra Fria, assinale a alternativa correta.

- a) A superioridade bélica dos EUA resultou na contenção da URSS em áreas restritas de ocupação do Exército Vermelho.
- b) Apesar dos acordos após a Segunda Guerra Mundial, o mundo continuou em conflito bélico entre EUA e URSS.

- c) O bloco liderado pelos EUA, vencedor da Segunda Guerra Mundial, confinou a URSS, que havia sido derrotada, ao leste europeu.
- d) O conflito ideológico entre o capitalismo e o socialismo (1945-1991) permitiu um período livre de conflitos bélicos localizados.
- e) O mundo foi dividido em esferas de influência das duas superpotências vencedoras da Segunda Guerra Mundial.

11 Leia o texto a seguir.

“O que houve em 1964 não foi uma revolução. As revoluções fazem-se por uma ideia, em favor de uma doutrina. Nós simplesmente fizemos um movimento para derrubar João Goulart. Foi um movimento contra, e não por alguma coisa. Era contra a subversão, contra a corrupção. Em primeiro lugar, nem a subversão nem a corrupção acabam. Você pode reprimi-las mas não as destruirá. Era algo destinado a corrigir, não a construir algo novo, e isso não é revolução”, explicaria o general Ernesto Geisel em 1981.

(GASPARI, H. *A Ditadura Envergonhada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p.138.)

Com base na fala do ex-presidente Ernesto Geisel (1974-1979) e nos conhecimentos sobre o Golpe Militar de 1964, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () Geisel achava o termo “revolução” inadequado, pois não definia de forma objetiva os desdobramentos do Golpe Militar de 1964.
- () O Golpe Militar de 1964 tinha por objetivo derrubar o Presidente João Goulart com base no argumento de impedir a subversão e a corrupção.
- () A corrupção e a subversão não puderam ser extintas devido ao caráter revolucionário do Golpe Militar de 1964.
- () Para Geisel, a revolução deveria construir algo novo, o que não ocorreu no período de governo militar pós-1964, deficitário em obras e realizações.
- () O objetivo do Golpe Militar de 1964 era restabelecer o regime democrático no Brasil por meio de eleições indiretas e não por meio de uma revolução.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, F, F, F. b) V, F, V, V, F. c) V, F, F, V, V. d) F, V, F, V, F. e) F, F, V, F, V.

12 Leia o texto a seguir.

Um barco que veleje nesse infomar
 Que aproveite a vazante da infomará
 Que leve meu *e-mail* até Calcutá
 Depois de um *hot-link*
 Num *site* de Helsinque
 Para abastecer
 Eu quero entrar na rede
 Promover um debate
 Juntar via Internet
 Um grupo de tietes de Connecticut

De Connecticut acessar
 O chefe da Macmilícia de Milão
 Um *hacker* mafioso acaba de soltar
 Um vírus pra atacar programas no Japão
 Eu quero entrar na rede pra contactar
 Os lares do Nepal, os bares do Gabão
 Que o chefe da polícia carioca avisa pelo celular
 Que lá na praça Onze tem um videopôquer para se jogar

(GIL, G. *Pela Internet*. Álbum Quanta. 1995.)

Com base na letra da composição de Gilberto Gil e nos conhecimentos sobre a sociedade de massas e o desenvolvimento tecnológico, assinale a alternativa correta.

- a) A composição demonstra a existência de um conflito insolúvel entre as novas tecnologias da informação e as antigas formas de produção cultural.
- b) A letra da música demonstra o interesse do músico em utilizar a Internet como forma de projeção pessoal e de suas músicas, expressa no trecho: “Juntar via Internet / Um grupo de tietes de Connecticut”.
- c) Gilberto Gil demonstra, já em 1995, sua preocupação com a compatibilização da globalização, promovida pela Internet, com as tradições, as especificidades e as identidades sociais.
- d) O compositor entende que a facilidade na comunicação entre diferentes lugares, representados na música por Calcutá, Gabão, Japão, Milão e Connecticut, diminui as desigualdades sociais ao fornecer a todos o poder da informação pelo acesso às novas tecnologias.
- e) As novas tecnologias tornaram a música de Gilberto Gil anacrônica, uma vez que a composição de 1995 deixa de contemplar os elementos constitutivos da globalização.

13 Sobre as ações de reparação às violações aos direitos humanos, instituídas após o fim do regime militar, relacione o nome e a data da ação/atividade, na coluna da esquerda, com sua definição, na coluna da direita.

- | | |
|--|--|
| (I) Comissão de Anistia, em 2001. | (A) Projeto desenvolvido por Dom Paulo Evaristo Arns, o Rabino Henry Sobel e o Pastor Presbiteriano Jaime Wright, antes mesmo do final da ditadura, que gerou farta e importante documentação sobre a história do Brasil. |
| (II) Comissão Nacional da Verdade, em maio de 2012. | (B) Criada no âmbito da Casa Civil da Presidência da República com a finalidade de esclarecer as graves violações de direitos humanos praticados entre 1946 e 1988, a fim de efetivar o direito à memória e à verdade histórica e promover a reconciliação nacional. |
| (III) Comissão Especial sobre mortos e desaparecidos (CEMDP), em 1995. | (C) Criada no âmbito do Ministério da Justiça para reparar violações de direitos humanos praticadas entre 1946 e 1988. Analisa pedidos de indenização formulados por pessoas que foram impedidas de exercerem atividades econômicas por motivações exclusivamente políticas. |
| (IV) Brasil: Nunca Mais, entre 1979 e 1985. | (D) Criada para proceder ao reconhecimento de pessoas mortas e desaparecidas e à identificação e devolução de seus restos mortais aos familiares. |

Assinale a alternativa que contém a associação correta.

- | | | |
|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| a) I-A, II-D, III-C, IV-B. | c) I-C, II-D, III-A, IV-B. | e) I-D, II-B, III-C, IV-A. |
| b) I-C, II-B, III-D, IV-A. | d) I-D, II-A, III-B, IV-C. | |

14 Com relação aos movimentos sociais no Paraná, assinale a alternativa correta.

- O movimento dos pequenos proprietários rurais, unidos em torno da reforma agrária, culminou com a criação da UDR (União Democrática Ruralista).
- O movimento dos trabalhadores sem terra teve pouca repercussão no Paraná graças ao modelo bem-sucedido de pequenas propriedades rurais.
- O sindicalismo urbano, surgido em torno da indústria automotiva, consolidou-se como o mais ativo movimento social do Paraná.
- Os conflitos em torno da posse da terra constituíram a base dos principais movimentos rurais do Paraná.
- As ligas camponesas no Paraná tiveram um papel preponderante na luta pela redemocratização do Brasil após o Golpe Militar de 1964.

15 Leia o texto a seguir.

Entretanto, no exato momento em que a globalização econômica se apresentava, fazendo-se sentir cada vez mais no cotidiano das pessoas, um outro fenômeno subia à tona de maneira idêntica globalizada. No refluxo da movimentação estudantil que abalou os quatro cantos do planeta em 1968, deu-se início à maior onda de terrorismo já observada na história. Em poucas palavras, beneficiada pela revolução no campo dos transportes de massa e na comunicação eletrônica, a globalização dos mercados passou a ser acompanhada por uma autêntica "globalização do medo".

(MONDAINE, M. A Globalização do Medo. In. PINSKY, J.; PINSKY, C. B. (orgs.) *As Faces do Fanatismo*. São Paulo: Contexto, 2004. p.228.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a globalização e seus desdobramentos, relacione as características, na coluna da esquerda, com o movimento/acontecimento, na coluna da direita.

- | | |
|--|---|
| (I) Medo e xenofobia. | (A) Brigadas Vermelhas (Itália) – Baader-Meinhoff (Alemanha). |
| (II) Lutas separatistas/nacionalistas. | (B) Ato Patriótico (EUA). |
| (III) Lutas contra o capitalismo. | (C) Assassinato de Jean Charles (Londres). |
| (IV) Retrocesso dos direitos civis. | (D) Al Qaeda. |
| (V) Fanatismo religioso. | (E) IRA (Irlanda), ETA (País Basco), OLP (Palestina). |

Assinale a alternativa que contém a associação correta.

- | | | |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| a) I-A, II-D, III-B, IV-E, V-C. | c) I-C, II-D, III-B, IV-A, V-E. | e) I-D, II-B, III-A, IV-C, V-E. |
| b) I-A, II-E, III-D, IV-C, V-B. | d) I-C, II-E, III-A, IV-B, V-D. | |